

# Área de proteção pode ser aprovada nesta semana

**Capivari-Monos, na zona sul de São Paulo, possui o único rio de água limpa da cidade**

JOSÉ GONÇALVES NETO

A Câmara Municipal vai votar em definitivo esta semana o Projeto de Lei 412/98, que transforma a bacia dos Rios Capivari e Monos, na zona sul, em Área de Proteção Ambiental (APA). O Colégio dos Líderes da Câmara decidiu dar prioridade a dispositivos da Lei Orgânica do Município relativos a zoneamento ambiental, que serão votados hoje e quinta-feira. Só então o projeto da APA será analisado em segunda votação.

O texto foi aprovado em primeira votação no dia 19, por 48 votos a zero. Apresentado há quase três anos pelo ex-prefeito Celso Pitta (PTN), o projeto ganhou um substitutivo preparado pela vereadora Aldaíza Sposati (PT). A petista retirou do texto a abertura de estradas e a instalação de fábricas de blocos, que foram autorizadas no projeto inicial, enviado à Câmara por Pitta.

A APA vai cobrir uma área de 261 quilômetros quadrados, dos quais pelo me-

nos 70% têm cobertura vegetal. Desse porcentual, 10% são remanescentes da mata atlântica. A região também incluirá uma importante área de mananciais compreendida pelas bacias dos Rios Capivari e Monos. Com várias cachoeiras e nascentes, o Capivari é o único rio da Grande São Paulo livre de contaminação, seja de origem doméstica ou industrial.

**Recursos hídricos** – Segundo especialistas em recursos hídricos e gestão ambiental, a área tem importância estratégica para o fornecimento de água na capital e na Baixada Santista, além de contribuir para o equilíbrio climático nessas duas regiões.

A nova lei vai transformar o local numa Unidade de Uso Sustentável. Com isso, as pessoas que vivem na área

há várias décadas terão direito ao uso econômico dos recursos naturais.

Como a região não será transformada em parque, o custo para o Município será menor, porque não ocorrerão desapropriações. A principal mudança introduzida no texto aprovado é a criação de regras mais rígidas para que os moradores da área se relacionem com a fauna e a flora locais.

**CÂMARA SE  
PREPARA  
PARA 2.ª  
VOTAÇÃO**

## Loteamentos clandestinos são ameaça à região

Para consolidar-se como Área de Preservação Ambiental (APA), a região do Capivari-Monos precisa vencer várias ameaças, decorrentes do crescimento desordenado da cidade. Uma delas são os loteamentos clandestinos, cuja expansão nos últimos anos levou à derrubada de trechos de florestas e à construção de diversos barracos. Os moradores vêm lançando esgoto doméstico nos riachos e nascentes. Segundo denúncias, as águas do Rio Monos – o principal da região, ao lado do Rio Capivari – estão contaminadas.

Entre 1991 e 1996, enquanto a capital registrou uma taxa média de crescimento populacional de 0,4%, nas áreas de manancial esse índice foi de 4,6%, principalmente na zona sul, onde 8% das matas foram devastadas, até 1994.

A proposta de criação da APA na cidade é barrar essa invasão, sem prejudicar os moradores que há décadas vivem na área.

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: OSP (Cidades)

Data: 24/4/2001 Pg C3

Class.: UOL/128-173